



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2013

FUGAS NO CENAM

Fundação aguarda posição do MPE

A Fundação Renascer informou que aguardará a manifestação do Ministério Público Estadual sobre as medidas que deverão ser adotadas em relação ao Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e a Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (USIP). Durante uma inspeção realizada na manhã da última quarta-feira, 2, comandada pelo juiz substituto da 17ª Vara Cível, Edno Aldo Ribeiro de Santana, juntamente com o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, surgiu a possibilidade de intervenção do prédio do Cenam devido a situação precária do local, tendo em vista que na rebelião do último dia 30, paredes e grades foram quebradas pelos internos.

“No dia da fuga no último dia 30, a promotora de Justiça Maria Rita Machado esteve no Cenam. No dia seguinte ocorreu uma reunião e foram expostos os problemas”, disse a assessora de comunicação da Fundação Renascer, Camila Santos. Segundo ela, a instituição aguardará o relatório que será produzido pela Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão, especializada na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para se manifestar sobre o que será feito em caso de intervenção.

Após as últimas fugas, segundo dados da Fundação Renascer, no Cenam estão abrigados 55 adolescentes enquanto na Usip tem 54 internos. Até o momento foram reapreendidos apenas 19, dos 49 que escaparam das duas unidades nos últimos cinco dias.

As fugas acabaram atrapalhando até o andamento de processos na Justiça sergipana. Um deles, o duplo homicídio ocorrido em janeiro deste ano na Rua Maria Pureza, no Bairro Coroa do Meio, zona sul de Aracaju. Um dos adolescentes suspeitos de participarem do crime acabou fugindo na fuga em massa ocorrida no dia 30 do mês passado. Ele e mais dois outros suspeitos serão ouvidos hoje, em audiência marcada no Fórum Gumercindo Bessa.

Greve dos agentes

Os agentes de segurança e medidas socioeducativas do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) realizaram ontem, 3, em frente ao Palácio dos Despachos, um ato para reivindicar a incorporação da metade de Gratificação por Atividade Socioedu-

cativa (Gease). Os agentes estão em greve há 59 dias.

A greve dos agentes foi apontada pela promotora de Justiça, Maria Rita Machado Figueiredo, da 8ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão, especializada na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, como principal motivador para as rebeliões e motins nas unidades socioeducativas. “Por que dessas rebeliões? Qual a motivação principal? A falta de atividades. Os adolescentes estão sem atividades devido a essa greve”, disse ela.

Por causa da greve, o mesmo adolescente envolvido no duplo homicídio no Bairro Coroa do Meio, no mês passado, foi requisitado pela justiça para participar de audiência sobre o crime, mas não pôde comparecer em virtude da paralisação dos agentes.